

COMISSÃO DE ECONOMIA E OBRAS PÚBLICAS

VISITA AO DISTRITO DE VIANA DO CASTELO
PROGRAMA

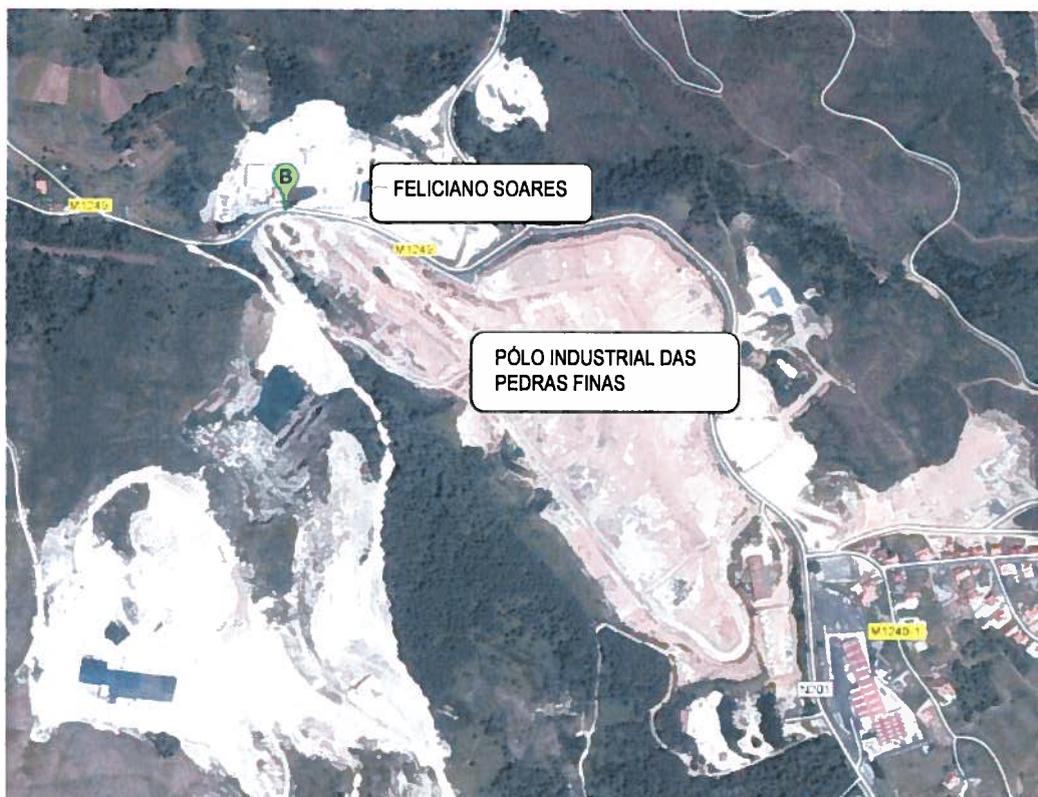
PONTE DE LIMA

16 DE OUTUBRO, terça-feira

10h45 - Reunião com empresários do sector do granito no Salão Nobre da Câmara Municipal de Ponte de Lima e breve apresentação dos projetos municipais de apoio ao desenvolvimento do sector.

11h15 – Saída da Câmara Municipal para a visita à primeira fase da obra do Pólo Industrial das Pedras Finas.

11h35 - Visita às instalações da empresa FELICIANO SOARES GRANITOS DE PONTE DE LIMA, LDA.



PONTE DE LIMA

REUNIÃO COMISSÃO DE ECONOMIA E OBRAS PÚBLICA, 16/10/2012

LISTA EMPRESÁRIOS GRANITO

Presença confirmada:

Feliciano Soares, granitos de Ponte de Lima, Lda

João Guerra & Filhos

GRANIFINAS - Exploração de Pedreiras, Lda

Prego & Fernandes

João Rodrigues Gonçalves, Lda

Ind. Exp. Granitos St. Oviedo

Lima Amorim, Granitos & Construção, Unip. Lda

José Manuel L. Monteiro, Unipessoal

José Amorim & Carones, Lda

Granitos Sabadão, Lda

Gustavo da Silva Fernandes

EXIGRAPEL -Explor.Ind.Granítica e de Pedra Lda

Joaquim Moreira & Fernandes, Lda

Gravalima - Granitos do Vale do Lima, Lda

GRADIOMAR- Transformação de Granitos, Lda

João Pereira Alves da Costa

Carlos João Correia Vieira

REUNIÃO DIA 16 DE OUTUBRO, PONTE DE LIMA

COMISSÃO DE ECONOMIA E OBRAS PÚBLICAS

Granito das Pedras Finas de Ponte de Lima:
afirmação da marca em novos produtos e novos mercados
RESUMO

Eixo Prioritário II
Valorização Económica de Recursos Específicos
Memória Descritiva Complementar

Programas de Valorização Económica de Recursos Endógenos
EEC PROVERE Minho IN - Projetos Âncora

CCDRn 
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE

QR 
QUADRO DE REFERÊNCIA
PROGRAMA
NACIONAL
FOR 114/2007/2013

 **UNIÃO EUROPEIA**
Fundo Europeu de
Desenvolvimento Regional

Operação submetida em setembro de 2011

Encontra-se em fase de apreciação pelo ON2

MEMÓRIA DESCRITIVA - RESUMO

O “Granito das Pedras Finas” justificou a determinação de um projeto âncora, como recurso endógeno, enquadrado pelas estratégias de eficiência coletiva (no caso em apreço um Programa de Valorização de Recursos Endógenos – PROVERE) definidas no atual quadro de apoio (QREN 2007/2013).

1 CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

1.1.1 Descrição das Ações

AÇÃO I. Gestão global do projeto e coordenação inter-parceiros

Ponto de situação: Em execução

Assumindo a responsabilidade que lhe compete a nível da gestão territorial, proteção do meio ambiente e promoção da sustentabilidade socioeconómica, o Município de Ponte de Lima tem procurado orientar e apoiar os empresários e artesãos das “Pedras Finas” no complexo processo de reestruturação do *cluster* do “Granito das Pedras Finas”, da qualificação e inovação de toda a fileira produtiva e da competitividade comercial.

Neste sentido, na qualidade de promotor da presente operação, o Município assume a gestão global do projeto e coordenação inter-parceiros.

AÇÃO II. Reorganização do *cluster* “Granito das Pedras Finas”, Planeamento estratégico do sector e orientação técnica da sua reestruturação

Plano Estratégico de Desenvolvimento - Projeto de Investimento Granito das Pedras Finas

Ponto de situação: documento concluído em 2009, com necessidade de algumas atualizações que resultam da alteração do contexto sócio-económico.

A **elaboração do plano estratégico** permitiu definir prioridades de intervenção e orientar as ações a concretizar nos seguintes domínios:

- i. Reorganização, legalização e modernização tecnológica da atividade na sua vertente extrativa e transformadora, no sentido do incremento da eficiência da exploração do recurso e do fomento da qualidade, inovação e valor acrescentado em toda a fileira produtiva;

- ii. Recuperação de danos ambientais e paisagísticos e estabelecimento de medidas de minimização de impactos futuros;
- iii. Certificação do produto “Granito das Pedras Finas”;
- iv. Desenvolvimento de novas soluções de design, conceção de novos produtos em granito e ampliação dos domínios de aplicação;
- v. Afirmção da marca “Granito das Pedras Finas” através da diversificação dos circuitos de comercialização, da prospeção de novos mercados geográficos e sectoriais e da implementação de um plano de marketing estruturado.

Era urgente e imperioso definir um plano integrado, com um horizonte de curto / médio prazo, que fixasse as linhas diretrizes da reorganização da atividade, estabelecesse boas práticas de produção no contexto concreto das unidades de exploração visadas, orientasse o processo de enquadramento dos operadores instalados, conduzisse à recuperação célere do ambiente, promovesse a valorização do recurso pedra natural e identificasse oportunidades de crescimento sustentado. O Plano deverá agora ser ajustado ao contexto sócio-económico atual, e implementadas as medidas aí visadas que constituem, na sua maioria, as ações do atual Projeto PROVERE.

Plano Estratégico de Desenvolvimento - Enquadramento da Indústria Extrativa e Transformadora dos Granitos

Ponto de situação: documento concluído em 2009 com necessidade de algumas atualizações que resultam da alteração do contexto sócio-económico.

A reorganização do sector passará pela concentração espacial dos operadores instalados num único pólo empresarial, solução com vantagens evidentes ao nível da eficiência coletiva e de economia de escala, seja como resultado da partilha de infra-estruturas, equipamentos e serviços, seja pela simplificação dos procedimentos necessários à preservação da qualidade ambiental.

O plano de enquadramento e dimensionamento do Pólo Empresarial desenvolveu-se em três fases fundamentais. A primeira constou do inquérito e levantamento do potencial instalado para transformação de granitos. Na segunda fase avaliaram-se as necessidades a instalar no pólo com base no inquérito a implementar junto das empresas relativamente à pretensão futura de dimensionamento da sua atividade. Seguidamente, procurou-se compatibilizar as pretensões das empresas com as disponibilidades do pólo, tendo como rácio o potencial de cada empresa. Da última fase resultou a delimitação e proposta de organização do pólo, constando desta a atribuição de lotes e definição de protótipo de pavilhão industrial para as duas tipologias de transformação existentes: corte e serragem de blocos e cantaria, de acordo com o potencial atribuído a cada empresa na fase anterior. Foi igualmente, considerada a delimitação e dimensionamento prévio dos serviços comuns a implementar.

A planificação do futuro pólo contou com a assessoria técnica do **Centro Tecnológico para o Aproveitamento e Valorização das Rochas Ornamentais e Industriais (CEVALOR)**, entidade que exerce a sua atividade na área das rochas ornamentais e industriais, visando a criação de infra-estruturas técnicas e tecnológicas de apoio à atividade industrial do sector.

AÇÃO III. Promoção da gestão ambiental e paisagística integrada das pedreiras.

Ponto de situação: por executar

Complementarmente, será imprescindível planificar a recuperação paisagística das pedreiras cuja exploração já cessou e cujo abandono se traduziu em marcas permanentes na paisagem, propondo soluções alternativas e inovadoras, bem como traçar linhas diretrizes conducentes à harmonização dos planos ambientais de recuperação paisagística das áreas concessionadas.

Com esse intuito, será desenvolvida uma solução integrada para o Núcleo de Pedreiras das Pedras Finas, visando uma intervenção coordenada, quer em termos de exploração, quer de recuperação ambiental e paisagística, com o objetivo último de promover uma cultura de utilização eficiente dos recursos naturais. Em termos processuais, considera-se que a solução integrada poderá consubstanciar-se num **Plano de Pormenor, na Modalidade de Projeto de Intervenção em Espaço Rural**, em consonância com o que tem acontecido noutros núcleos de explorações de inertes no nosso País. **Este enquadramento proporciona um espaço de concertação entre os diferentes intervenientes e, em simultâneo, garante que as propostas que emergem são vertidas num instrumento vinculativo, quer para as entidades públicas, quer para as privadas.** O estabelecimento de um compromisso nestes moldes afigura-se fundamental para concretização dos objetivos presentes e futuros para o território-objeto da solução integrada.

A solução integrada para o Núcleo de Pedreiras das Pedras Finas permitirá, em simultâneo, assegurar o desenvolvimento coordenado das operações individualizadas de cada pedreira, quer ao nível da sua exploração, quer da recuperação paisagística, e garantir a plena articulação e concretização dos usos futuros preconizados para a área, nomeadamente, a criação de um parque temático.

Esta ação de planeamento alicerça-se nos seguintes pressupostos fundamentais:

- i. Sustentabilidade económica e ambiental*
- ii. Articulação entre explorações com vista uma solução integrada*
- iii. Integridade ecológica*
- iv. Qualidade visual da paisagem*
- v. Segurança*

As ações de planeamento elencadas, ainda que não possuam impacto imediato, são imprescindíveis ao fomento de uma mudança célere das condições e práticas de extração e transformação do “Granito das Pedras Finas”, que se pretende concretizar num horizonte temporal de curto prazo, sob pena de comprometer o futuro desta atividade. Seria imponderado promover o “Granito das Pedras Finas”, certificar o produto, construir a marca, valorizar o design e redirecionar a comercialização, esquecendo a necessidade imperiosa de requalificar a cadeia de extração/transformação a montante. A imagem dos produtos em granito deverá alicerçar-se num conceito de qualidade total, avaliado e controlado ao longo de todo o ciclo produtivo. A ligação direta do granito ao seu território de exploração, não sendo um bem ou atividade deslocalizável, torna impraticável a sua promoção em desrespeito pelo ambiente e pela paisagem. Daí considerarmos estas ações prévias indissociáveis das medidas de valorização do granito e da arte de cantaria.

Esta ação será liderada pela **Escola Superior Agrária de Ponte de Lima do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (ESA/IPVC)**, beneficiando das reconhecidas valências técnicas e científicas dos seus grupos de investigação, da comprovada experiência institucional, da proximidade geográfica e conhecimento da realidade local.

AÇÃO IV. Certificação do Produto.

Ponto de situação: por executar

A certificação do “Granito das Pedras Finas” de Ponte de Lima é uma ação prioritária e imprescindível ao reconhecimento da qualidade e especificidade deste recurso natural endógeno. A qualidade associada à certificação do produto é hoje considerada como um fator de dinâmica e competitividade empresarial. Certificar a Pedra Natural implica efetuar a sua caracterização mineralógica/petrográfica, em cumprimento das diretivas comunitárias, nomeadamente da normalização prevista para o sector.

A concretização deste processo irá permitir um real conhecimento dos granitos de Ponte de Lima, culminado na definição de verdadeiros Bilhetes de Identidade das litologias estudadas. Conhecimento fundamental para a competitividade da Pedra Natural, a certificação emerge como a base de todas as ações a realizar ao nível da Imagem e Identidade, designadamente à constituição da marca “Granito Pedras Finas”.

AÇÃO V. Afirmção comercial da Marca “Granitos das Pedras Finas”: distribuição, mercados e estratégia de Marketing.

Ponto de situação: por executar

A construção e afirmação da Marca, sustentada pela certificação do produto e pela projeção do significado histórico-cultural desta atividade, revelam-se essenciais à valorização comercial do “Granito das Pedras Finas”. Para este objetivo, irão concorrer a reorganização dos circuitos de distribuição e a elaboração de um **plano estratégico de marketing**.

A valorização comercial do “*Granito das Pedras Finas*” engloba quatro grandes linhas de acção:

- i. Caracterização diacrónica da atividade de transformação do granito, de cariz industrial e artesanal, incluindo o inventário de unidades produtivas, produtores, técnicas/práticas de transformação e produtos finais. Deste trabalho resultará a realização de uma conferência dedicada ao relevo histórico e social deste tipo de atividade artesanal;
- ii. Diagnóstico e proposta de reestruturação dos canais e circuitos de distribuição/comercialização;
- iii. Conceção de uma Marca Coletiva e desenvolvimento de uma imagem corporativa;
- iv. Elaboração de um *Plano Estratégico de Marketing* direcionado para as diferentes tipologias de produtos (industriais / artesanais; artísticos / não artísticos) integrados na marca “*Granito das Pedras Finas*”, incluindo o delineamento de ações de promoção orientadas para o mercado interno e internacional, bem como ações de promoção específicas do granito em formatos “não artísticos”. A implementação do *Plano Estratégico de Marketing* será acompanhada pelo período de 3 anos após a conclusão da operação.
- v. Implementação de medidas de valorização pessoal, profissional e artística dos artesãos, nomeadamente, através de ações de formação e sensibilização no terreno.

Esta estratégia de marketing abrangente resultará na associação do concelho de Ponte de Lima a um produto de elevada notoriedade e impacto económico crescente.

Esta ação será liderada pela **Escola Superior Agrária de Ponte de Lima do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (ESA/IPVC)**

AÇÃO VI. Novas aplicações e soluções de design para os produtos em granito.

Ponto de situação: por executar

Por fim, pretende-se inovar a imagem dos produtos artesanais em granito e incrementar o seu valor acrescentado, conciliando tradição e criatividade, através da introdução de novos conceitos (estéticos e/ou funcionais), visando a ampliação do seu domínio de aplicação e a penetração em novos nichos de mercado.

A arte e o design têm sido apontados como fatores críticos para o sucesso do sector da pedra natural, seja na sua vertente industrial ou artesanal. Todos os estudos apelam para a importância da incorporação do design e da arte nos produtos em pedra, devido à necessidade premente de encontrar novas formas de valorizar o produto transformado.

Com este intuito, serão abordadas duas vertentes complementares – o **incremento da imagem profissional e das condições laborais dos artífices do granito e a renovação das soluções estéticas e propostas funcionais dos produtos finais.**

Numa primeira linha de atuação, será incentivada e apoiada a **correta infra-estruturação e melhoria das condições estruturais dos locais de trabalho dos artesãos**, através do desenvolvimento de um projeto de design de micro-equipamentos, adaptados às necessidades laborais dos canteiros, que visará a integração do granito nas instalações localmente designadas por “telheiros”.

Tendo por objetivo **promover a incorporação do design nos produtos em granito**, sobretudo na área da arquitetura, do equipamento ambiental e do design para o urbanismo, sensibilizando empresários e consumidores para as potencialidades estéticas e funcionais deste recurso, será trabalhada uma linha de mobiliário pétreo para o espaço público e privado.

Assim, prevê-se a exploração de novas formas e conceitos funcionais a realizar em granito. Estas novas abordagens conceptuais assentarão na valorização e reforço da imagem dos produtos existentes e também no desenvolvimento de novas propostas complementares, no sentido de explorar novos ambientes e tipos de aplicação.

Considerando que atualmente o granito é associado ao desenvolvimento de produtos de média e grande escala, pretende-se que haja uma abordagem específica ao desenho de pequenos objetos de “design”, materializando este conceito numa “linha de mobiliário” ou sistema de design para o espaço público e privado, tendo como base, por exemplo, materiais residuais sem aproveitamento comercial. Propõem-se desta forma o desenvolvimento de um sistema/linha de produtos pétreos que procurem nichos de mercado para a promoção da matéria-prima e que adotem um “design” próprio – identitário –, servindo de referência à imagem-marca da Vila de Ponte de Lima.

VII. Feira das Pedras Finas.

Ponto de situação: por executar

Tendo por objetivo encetar a implementação da estratégia de promoção do “Granito das Pedras Finas” será organizada uma exposição de escala ibérica centrada em instrumentos tecnológicos, maquinaria e equipamento específico do sector, soluções de design e produtos em pedra natural, com especial ênfase no granito, tendo por objetivo:

- i. Promover o “Granito das Pedras Finas” enquanto produto certificado no mercado nacional e ibérico;
- ii. Apresentar publicamente a marca “Granito das Pedras Finas”;
- iii. Aproximar os agentes económicos dos diferentes segmentos da fileira de extração / transformação do granito;
- iv. Reforçar os mecanismos de diálogo entre os empresários, os artesãos e os consumidores;
- v. Contribuir para o reconhecimento da especificidade do “Granito das Pedras Finas” no contexto da oferta nacional de pedra natural;
- vi. Demonstrar novas potencialidades de aplicação do “Granito das Pedras Finas” no sector da construção e de equipamentos para interiores e exteriores;
- vii. Divulgar a evolução tecnológica ao nível das máquinas e equipamentos de extração e transformação do granito;
- viii. Dar a conhecer as técnicas da arte da cantaria artesanal, sensibilizando o público para o seu valor cultural e etnográfico;
- ix. Fomentar oportunidades de negócio;
- x. Proporcionar um contexto favorável à criação de parcerias estratégicas no sector;
- xi. Estimular a inovação e a criatividade na fileira produtiva do granito.

Perfil do expositor

Artesãos, industriais da extração e da transformação de pedra, fabricantes, importadores, representantes e distribuidores de máquinas e equipamentos para a fileira da pedra natural, empresas de serviços, associações e imprensa especializada.

Perfil do visitante

Industriais da construção civil, engenheiros civis, arquitetos, designers, outros profissionais do sector, público em geral.

Produtos expostos

- i. Pedra natural: produtos industriais, artesanais e artísticos;
- ii. Máquinas e equipamentos para extração e transformação de pedra;
- iii. Acessórios, ferramentas, abrasivos e outros produtos para trabalhar pedra;
- iv. Software e serviços de apoio à indústria.

No âmbito deste evento promocional será ainda dinamizado um conjunto de atividades destinadas à divulgação não só do produto “Granito das Pedras Finas”, mas também das potencialidades da sua aplicação, das soluções artísticas e da arte da cantaria:

- i. Sessão de informação sobre o processo de certificação do “Granito das Pedras Finas”;
- ii. Apresentação do processo de constituição da Marca e Imagem Corporativa do “Granito das Pedras Finas”;
- iii. *Workshops* dedicados a temáticas relacionadas com o design em pedra natural ;
- iv. Concurso de design *“Mobiliário Urbano em Granito de Ponte de Lima”*

Cerimónia de apresentação pública, avaliação e atribuição de prémios aos trabalhos desenvolvidos no âmbito de um concurso de ideias de âmbito nacional, aberto a designers profissionais ou estagiários, para o desenvolvimento de peças de mobiliário urbano, tendo por finalidade fazer a ligação entre as empresas, os artesãos, a comunidade académica, os profissionais do design, os mercados consumidores e a população. Como resultado final, preconiza-se a utilização do projeto vencedor na requalificação/qualificação de um espaço urbano no concelho de Ponte de Lima.